



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Centro Leste - Sicredi Centro
Leste RS**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Leste - Sicredi Centro Leste RS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Leste - Sicredi Centro Leste RS
CNPJ/MF nº 88.471.024/0001-70

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		928.542	776.468	PASSIVO		810.040	669.901
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	357.076	152.335	DEPÓSITOS		604.200	469.606
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		560.561	611.587	Depósitos à Vista		119.416	74.712
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		13.117	11.310	Depósitos Interfinanceiros		97.641	66.278
Relações Interfinanceiras Ativas		3.249	126	Depósitos a Prazo		387.143	328.616
Operações de Crédito	(Nota 05)	522.939	577.060	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		179.234	171.189
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	21.256	23.091	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	152.957	143.836
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(30.366)	(29.161)	Obrigações por Empréstimos		14.109	14.010
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	7.359	7.372	Obrigações por Repasses		816	-
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	10.329	10.329	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	11.352	13.343
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	27.771	27.188	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	297	301
INTANGÍVEL	(Nota 09)	11.016	10.656	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	26.309	28.805
DEPRECIações E AMORTIZAçõES	(Nota 09)	(15.204)	(13.838)				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		118.502	106.567
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	46.888	47.537
				RESERVAS DE SOBRAS		56.165	56.165
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		15.449	2.865
TOTAL DO ATIVO		928.542	776.468	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		928.542	776.468

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Leste - Sicredi Centro Leste RS
CNPJ/MF nº 88.471.024/0001-70

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	45.019	40.566
Operações de Crédito	43.411	40.396
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.598	169
Resultado das Aplicações Compulsórias	10	1
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(16.447)	(13.766)
Operações de Captação no Mercado	(7.160)	(9.124)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.912)	(3.607)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.375)	(1.035)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	28.572	26.800
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(10.343)	(9.454)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	8.823	7.414
Rendas de Tarifas Bancárias	4.184	4.032
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(10.567)	(10.355)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(10.015)	(9.852)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(347)	(321)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 4.420	7.289
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (6.841)	(7.661)
RESULTADO OPERACIONAL	18.229	17.346
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	27	140
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	18.256	17.486
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.053)	(895)
Provisão para Imposto de Renda	(653)	(581)
Provisão para Contribuição Social	(400)	(314)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.754)	(1.723)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	15.449	14.868

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Leste - Sicredi Centro Leste RS
CNPJ/MF nº 88.471.024/0001-70

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	43.889	40.754	178	1.515	86.336
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	1.459	-	-	(1.459)	-
Outras destinações	-	-	-	(56)	(56)
Capital de associados					
Aumento de capital	1.028	-	-	-	1.028
Baixas de capital	(1.134)	-	-	-	(1.134)
Resultado do período	-	-	-	14.868	14.868
Saldos no fim do período em 30/06/2019	45.242	40.754	178	14.868	101.042
Mutações do Período	1.353	-	-	13.353	14.706
Saldos no início do período em 01/01/2020	47.537	55.650	515	2.865	106.567
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(2.785)	(2.785)
Outras destinações	-	-	-	(80)	(80)
Capital de associados					
Aumento de capital	573	-	-	-	573
Baixas de capital	(1.222)	-	-	-	(1.222)
Resultado do período	-	-	-	15.449	15.449
Saldos no fim do período em 30/06/2020	46.888	55.650	515	15.449	118.502
Mutações do Período	(649)	-	-	12.584	11.935

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Leste - Sicredi Centro Leste RS
CNPJ/MF nº 88.471.024/0001-70

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	18.317	14.238
Resultado do semestre	15.449	14.868
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.868	(630)
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.205	(1.988)
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	-	(5)
Depreciação e Amortização	1.537	1.397
Baixas do ativo permanente	99	234
(Reversão) para contingências	(4)	(347)
Dividendos SicrediPar	31	79
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	191.151	15.412
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.807)	(2.955)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(3.123)	(2.963)
(Aumento) Redução em operações de crédito	54.121	(58.300)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	9.121	2.837
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	1.804	(1.533)
Redução em outros ativos	13	363
Aumento em depósitos	134.594	77.457
(Redução) em passivos financeiros	(1.991)	(874)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	915	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(240)	(397)
(Redução) Aumento em outros passivos	(2.256)	1.777
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	209.468	29.650
Aquisição de Imobilizado de Uso	(853)	(2.434)
Aplicações no Intangível	(360)	(370)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.213)	(2.804)
Integralização de capital	573	1.028
Baixa de capital	(1.222)	(1.134)
Distribuição de Sobras	(2.865)	(56)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(3.514)	(162)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	204.741	26.684
Caixa e equivalente de caixa no início do período	152.335	120.670
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	357.076	147.354

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Leste - Sicredi Centro Leste RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/02/1982 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiaidas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 08 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.476 (2019 - R\$ 1.455) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	4.440	7.639
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	223.110	55.504
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	129.526	89.192
Total	357.076	152.335

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	5.608	61.217	74.507	200.687	342.019	363.518
Financiamentos	81	7.087	18.980	35.610	61.758	65.949
Financiamentos rurais e agroindustriais	208	26.220	20.896	71.838	119.162	147.593
Total das Operações de Crédito	5.897	94.524	114.383	308.135	522.939	577.060
Avais e Fianças Honoradas	79	-	-	-	79	67
Devedores por compra de valores e bens	-	149	593	1.609	2.351	2.724
Títulos e créditos a receber (i)	-	12.545	4.192	4	16.741	18.097
Total de Outros Créditos	79	12.694	4.785	1.613	19.171	20.888
Carteira Total	5.976	107.218	119.168	309.748	542.110	597.948

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	121	51	-	-
Nível A	0,50	164.387	188.073	820	940
Nível B	1,00	184.198	210.693	1.841	2.105
Nível C	3,00	103.004	108.123	3.088	3.244
Nível D	10,00	59.233	60.717	5.900	6.072
Nível E	30,00	10.383	12.022	3.115	3.607
Nível F	50,00	7.868	8.287	3.934	4.144
Nível G	70,00	4.873	3.822	3.411	2.675
Nível H	100,00	8.043	6.160	8.043	6.160
Total		542.110	597.948	30.152	28.947

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 214 (Dezembro de 2019 - R\$ 214).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 68.171 (Dezembro de 2019 - R\$ 64.654) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 1.757 (Dezembro de 2019 - R\$ 2.273) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	16.741	18.097
Rendas a receber	916	1.032
Devedores por compra de valores e bens (ii)	2.351	2.724
Créditos específicos	214	214
Avais e fianças honoradas (ii)	79	67
Operações com cartões	527	532
Devedores por depósitos em garantia	428	425
Total	21.256	23.091

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	5.296	5.225
Adiantamentos e antecipações salariais	336	72
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	104	134
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	493	603
Impostos e contribuições a compensar	16	15
Cotas de consórcio	647	591
Pendências a regularizar	95	140
Outros	372	592
Total Circulante	7.359	7.372

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	5.025	5.156
Imóveis	4.273	4.405
Veículos e afins	352	351
Máquinas e equipamentos	400	400
Despesas antecipadas	271	68
Total Circulante	5.296	5.224

Despesas antecipadas	-	1
Total não circulante	-	1

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	5.432	5.432
Sicredi Participações S.A.	4.895	4.895
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	1	1
Total	10.329	10.329

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	27.771	(8.482)	19.289	19.451
Imobilizações em curso	-	667	-	667	1.394
Terrenos	-	2.525	-	2.525	2.525
Edificações	4%	8.740	(861)	7.879	7.972
Instalações	10%	4.172	(2.317)	1.855	1.188
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.934	(429)	1.505	1.209
Móveis e equipamentos	10%	4.218	(1.917)	2.301	2.364
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	765	(497)	268	287
Equipamentos de processamento de dados	20%	3.847	(2.164)	1.683	1.720
Veículos	20%	903	(297)	606	792
Intangível (i)		11.016	(6.722)	4.294	4.555
Investimentos Confederação		10.985	(6.713)	4.272	4.531
Outros ativos intangíveis		31	(9)	22	24
Total		38.787	(15.204)	23.583	24.006

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	149.017	143.836
Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.940	-
Total	152.957	143.836

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020			31/12/2019	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	23.044	24.242	66.697	113.983	143.836
Total - Recursos do Crédito Rural	23.044	24.242	66.697	113.983	143.836
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	34	4.000	31.000	35.034	-
Total - Outros Recursos	34	4.000	31.000	35.034	-

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 15/05/2028, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.757	2.273
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	222	354
Recursos em trânsito de terceiros	793	2.159
Recursos vinculados a operações de crédito	23	-
Total circulante	2.795	4.786

	30/06/2020	31/12/2019
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	8.557	8.557
Total não circulante	8.557	8.557

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	260	-	-	260
Cível	41	12	(16)	37
Total	301	12	(16)	297

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 408; R\$ 13 (Dezembro de 2019 - R\$ xx, R\$ xx e R\$ xx), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	15.604	17.037
Provisão para pagamentos a efetuar	1.936	1.832
Cotas de capital a pagar	1.737	1.803
Provisão para participações nos lucros	1.802	3.099
Fundo de assistência técnica, educacional e social	603	843
Demais fundos constituídos	-	169
Impostos e contribuições a recolher	1.372	910
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	785	361
Credores diversos	912	728
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	559	649
Demais fornecedores	446	605
Cobrança e Arrecadação de Tributos	5	154
Pendências a regularizar	548	615
Total Circulante	26.309	28.805

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	46.888	47.537
Total de associados	44.482	43.845

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ (649) (Junho de 2019 – R\$1.353), sendo R\$ 0 (Junho de 2019 – R\$1.459) via integralização de resultados e R\$ 573 (Junho de 2019 – R\$ 1.028), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.222 (Junho de 2019 – R\$1.134).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	263	389
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.738	4.128
Reversão de provisões operacionais	2.066	2.265
Outras rendas operacionais	353	507
Total	4.420	7.289

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.377	2.228
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	287	244
Contribuição Confederação Sicredi	2.615	2.576
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	236	244
Encargos da administração financeira	2	27
Repasso administradora de Cartões	81	107
Outras despesas de Cartões	760	544
Despesas de provisões operacionais	633	629
Despesas de provisões passivas	525	606
Despesas com risco operacional	58	192
Despesas com juros e comissões	18	1
Outras despesas operacionais	177	198
Total	6.841	7.661

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	68.122	64.591
Coobrigações em cessões de crédito	49	63
Total	68.171	64.654

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Gelson Carlos Bulegon
Diretor Executivo
CPF: 773.092.780-20

Rodrigo Favareto
Diretor de Operações
CPF: 961.878.080-53

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20